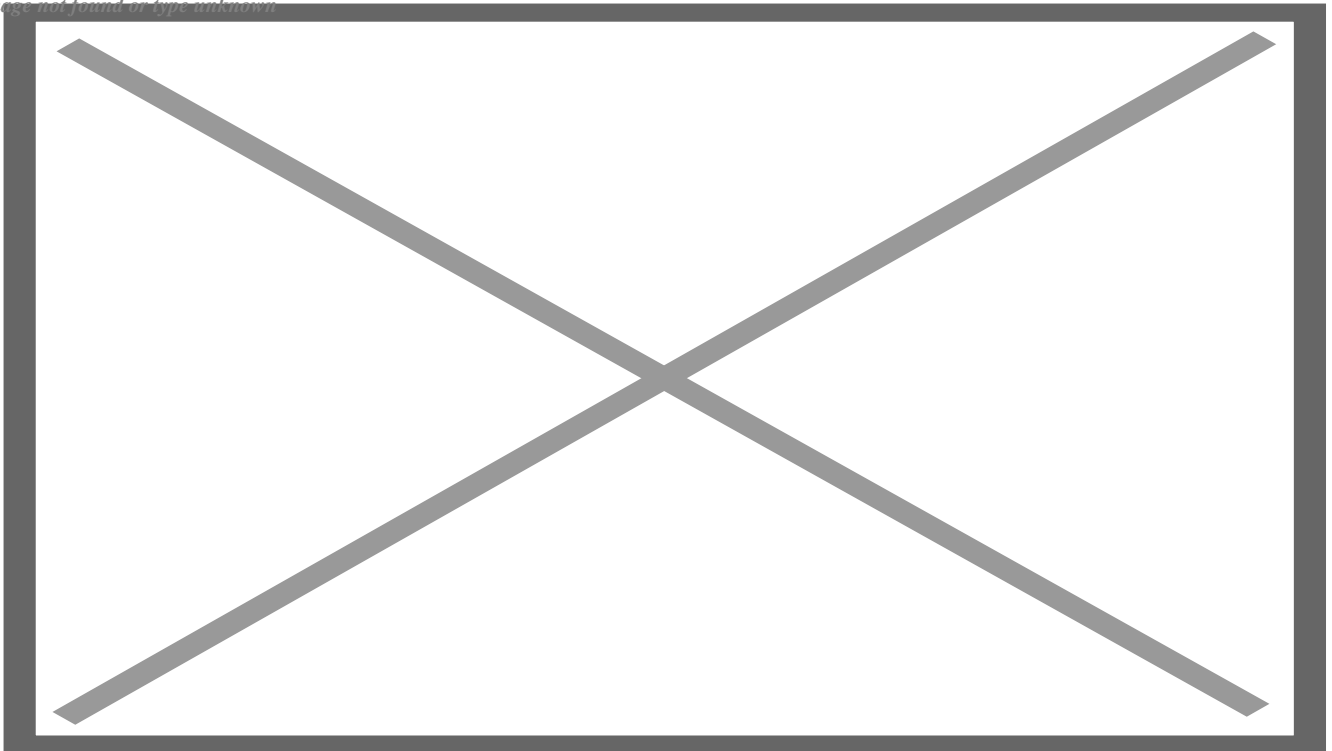


# *As crianças, um dos segmentos mais afetados pela violência no Equador*

---

Image not found or type unknown



## **Assassinatos de crianças e adolescentes no Equador**

Por María Josefina Arce

As crianças são, sem dúvida, um dos segmentos mais atingidos pela onda de violência no Equador, que em 2023 registrou mais de 7.000 homicídios, levando-o a ser classificado como o país mais violento da América Latina e do Caribe.

Dados oficiais recentes mostraram que mais de 119.000 crianças abandonaram a escola no ano passado devido ao alto nível de insegurança no país, onde um "estado de conflito armado" foi declarado pelo presidente Daniel Noboa em janeiro passado.

A pandemia da COVID 19 impôs aulas à distância para proteger a saúde de alunos e professores, modalidade que foi mantida até o final do ano letivo, em março passado, em muitas escolas situadas em áreas de alta criminalidade.

Em fevereiro passado, o UNICEF, o Fundo das Nações Unidas para a Infância, apontou que o agravamento da insegurança que levou ao fechamento temporário de escolas no Equador privou mais de 4 milhões de crianças e jovens de serviços educacionais adequados.

Muitos deles vivem em áreas empobrecidas, onde não dispõem dos recursos tecnológicos e pedagógicos necessários para garantir uma educação de qualidade.

A agência da ONU destacou que a interrupção dos serviços básicos em áreas controladas por grupos criminosos impede não apenas o acesso à educação, mas também à saúde e à proteção para esse segmento da população.

Infelizmente, a violência também tem ceifado muitas vidas nesse setor da sociedade. Em 2023, foram relatados 770 assassinatos de crianças e adolescentes, um número que representa um aumento de 640% em comparação com os 104 casos registrados em 2019.

E nos dois primeiros meses deste ano, 58 homicídios de menores foram registrados no território equatoriano.

Um dos problemas é seu recrutamento por gangues armadas, que se aproveitam da pobreza e da ausência de políticas estatais em favor dos mais vulneráveis. No Equador, de acordo com estatísticas oficiais, a pobreza em 2023 era de 27% e a pobreza extrema era de quase 11%.

Falando para a agência de notícias Prensa Latina, o analista Juan Francisco Oña, da organização World Visión, destacou que, quando são recrutados, não conseguem sair dessa situação, pois não conhecem outra opção de vida e muitos não chegam à idade adulta porque, nesse contexto, a morte é uma ocorrência diária.

A presença ineficaz do Estado em todo o país e a falta de políticas essenciais que garantam o acesso a serviços básicos abriram caminho para grupos criminosos colocando em risco no Equador um setor tão vulnerável como o das crianças.

---

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/354247-as-criancas-um-dos-segmentos-mais-afetados-pela-violencia-no-equador>



**Radio Habana Cuba**